



SINDICATO DAS SEGURADORAS



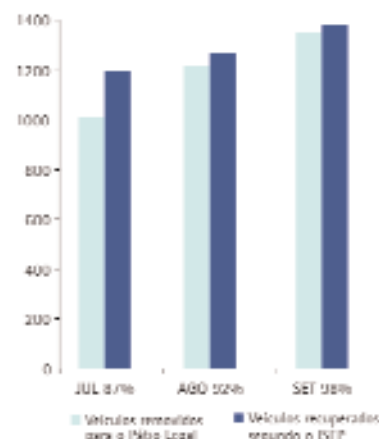
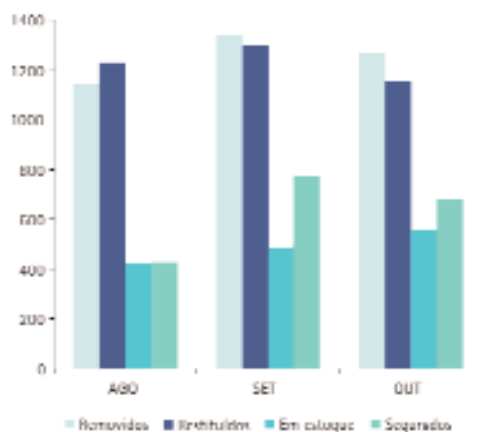
Ano V | N° 32 | novembro 2005

PÁTIO LEGAL JÁ RECEBE 98% DOS VEÍCULOS RECUPERADOS DE ROUBO E FURTO NO MUNICÍPIO

PROJETO PIONEIRO E AINDA pouco conhecido pela população, o Pátio Legal já está em pleno funcionamento no município do Rio de Janeiro. Desde sua inauguração, em julho deste ano, o Pátio tem recebido uma média mensal de 1.200 veículos recuperados de roubo e furto.

Segundo Julio Avellar, do consórcio Cevera, responsável pelas operações, o Pátio Legal hoje recebe praticamente todos os veículos recuperados pela polícia no município do Rio de Janeiro. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública divulgados em outubro e referentes ao mês anterior, as autoridades policiais recuperaram 1.369 veículos no período. Destes, 1.342 foram encaminhados ao Pátio, o que representa um percentual de 98%.

Em outubro, 1.273 veículos foram levados para o Pátio e 1.155 foram entregues a seus donos. Destes, 680 eram segurados, o que representa 58,8% do total. Em média, os veículos segurados correspondem de 55% a 60% dos entregues.



O tempo de permanência dos veículos no Pátio também vem diminuindo sensivelmente. Em outubro, 72% dos veículos foram restituídos em até cinco dias. No mês anterior, o percentual era de 74% para o mesmo período.

"Uma necessidade que sentimos é orientar melhor os policiais que trabalham na recuperação de veículos. É preciso que eles conheçam o processo de funcionamento do Pátio Legal para evitar expor os proprietários de veículos recuperados a riscos desnecessários", pondera Avellar.

Para ele, outro desafio para os próximos meses será transformar o site www.patioslegal.com.br numa fonte de referência para informações do cidadão que tiver um veículo roubado ou furtado no município.

"Recebemos muitos telefonemas de proprietários em busca de seus automóveis, o que sobrecarrega o atendimento. A melhor maneira de checar se o seu veículo foi recuperado é pelo site, atualizado em tempo real, antes mesmo da chegada ao Pátio", explica Avellar.

■ página 2:

ENTREVISTA COM VICE-PRESIDENTE ANDERSON MELLO

■ página 3:

LIVRO QUE REUNIRÁ COLETÂNEA DE COLUNAS SERÁ DISTRIBUÍDO EM DEZEMBRO

■ página 4:

SINDICATO APÓIA REFORMAS NA DELEGACIA DE ROUBOS E FURTOS (DRFA)

"O CONTROLE DA VIOLÊNCIA É FUNDAMENTAL PARA BAIXAR PREÇOS DOS SEGUROS"



Em novembro, o Instituto de Segurança Pública - RJ divulgou novos índices de criminalidade do Rio de Janeiro, entre eles dados sobre roubo, furto e recuperação de

veículos. No mês de outubro, 4.615 veículos foram roubados ou furtados no estado, contra 4.391 no mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, já são 45.613 veículos roubados ou furtados. Anderson Mello, vice-presidente do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro, comenta as novas estatísticas e seus efeitos sobre o mercado de seguros.

Roubos e furtos de veículos no RJ cresceram no último ano. O aumento no preço dos seguros é inevitável?

Sim, infelizmente. Neste ano já registramos um aumento de 5% nos índices de roubo e furto, em relação ao mesmo período do ano passado, o que gera aumento nos preços do seguros. As seguradoras não têm interesse na manutenção de preços tão altos. Afinal, seguro caro vende menos...

Por outro lado, as seguradoras vêm evoluindo na direção de oferecer serviços aos segurados, como chaveiro, troca de pneu, assistência em caso de pane, entre outros.

Quais são os principais alvos dos bandidos?

Recentemente identificamos uma preferência pelos veículos bi-combustíveis, que têm índices de roubo e furto 20% mais altos do que seus similares a gasolina. Isso se explica pela demanda do mercado ilegal de peças, que tem interesse no desmonte desses veículos roubados para repassar dis-positivos caros. O mesmo acontece com carros antigos, que ainda são usados na frota de táxi, como o Santana e o Astra.

Por que os motoristas que moram nas chamadas áreas de risco são mais prejudicados com o aumento do seguro?

Porque a cidade é diferente. Os riscos são menores na Zona Sul e maiores na Baixada. Os seguros seguem esta lógica. Se tomarmos dois carros idênticos, com proprietários de perfis idênticos, aquele que mora na Baixada terá o seguro mais caro. Ainda assim, há outras variações, que dependem do perfil, como idade, sexo, histórico, garagem...

O baixo índice de recuperação pela polícia, dos carros roubados, (em torno de 47%)

também preocupa. De que maneira este fator influi nos preços?

A falha na recuperação dos carros roubados influencia diretamente os preços dos seguros. Se mais carros fossem recuperados, mais baixos seriam os seguros. O peso do crime no preço do seguro no RJ é dos maiores do Brasil. Só estamos atrás de certas cidades do ABC paulista, como Santo André e São Caetano. Os seguros no Rio chegam a ser três vezes mais caros que em regiões do país onde há menos roubo e furto.

Iniciativas como o Pátio Legal têm efeito positivo na recuperação de veículos?

Sim, iniciativas como esta do Sindicato das Seguradoras do RJ colaboram com as autoridades e com a sociedade nessa questão dos veículos recuperados de roubo e furto. O trabalho de recuperação e localização continua sob a responsabilidade da polícia, mas os veículos agora vão para um local adequado. O Pátio Legal aumenta a rapidez com que os veículos recuperados são devolvidos, e torna possível também devolvê-los em melhores condições.

	Furtados		Roubados		Total		Recuperados		%
	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	
Janeiro	1,746	1,750	2,673	2,800	4,419	4,550	2,292	2,209	48.5%
Fevereiro	1,581	1,523	2,292	2,672	3,873	4,195	1,970	2,129	50.8%
Março	1,697	1,814	2,777	3,156	4,474	4,970	2,238	2,459	49.5%
Abril	1,718	1,770	2,912	3,122	4,630	4,892	2,363	2,566	52.5%
Mai	1,775	1,928	3,073	3,081	4,848	5,009	2,599	2,578	51.5%
Junho	1,617	1,799	2,807	2,606	4,424	4,405	2,292	2,172	49.3%
Julho	1,620	1,808	2,862	2,506	4,482	4,314	2,299	1,872	43.4%
Agosto	1,556	1,718	2,533	2,529	4,089	4,247	2,136	2,025	47.7%
Setembro	1,496	1,727	2,641	2,689	4,137	4,416	2,069	2,108	47.7%
Outubro	1,611	1,781	2,780	2,834	4,391	4,615	2,218	2,060	44.6%
Novembro	1,529		2,678		4,207		2,073		
Dezembro	1,518		2,599		4,117		1,936		

LIVRO REÚNE COLETÂNEA DE COLUNAS 'SEGURO EM SUA VIDA'

VISANDO REFORÇAR o trabalho de divulgação do seguro, o Sindicato das Seguradoras do RJ está editando um livro, que será distribuído na segunda quinzena de dezembro, com a coletânea das 16 colunas "Seguro em sua vida", publicadas mensalmente no Jornal do Brasil. Criada com o objetivo de prestar informações úteis aos consumidores sobre seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a primeira coluna "Seguro em sua vida" foi publicada em 12 de agosto de 2004, com um panorama das atividades do Sindicato.

No mês seguinte, a coluna apresentou os fundamentos dos contratos de seguro e previdência. Em outubro, tratou dos seguros de pessoas e dos planos de previdência privada. Em novembro, a coluna explicou o DPVAT, seguro obrigatório de veículos. Já a coluna de dezembro destacou a contribuição do mercado segurador ao desenvolvimento do país, sob três aspectos: volume de pagamentos, geração de empregos e recolhimento de impostos.

A primeira coluna de 2005 tratou dos títulos de capitalização, comercializados no Brasil desde 1929. Em fevereiro, o tema foi o seguro de

automóveis, o mais conhecido da população. No mês seguinte, a coluna continuou a tratar de automóveis: o tema foi o Cesvi, um dos mais avançados centros de pesquisa de veículos de todo o mundo. Em abril, tratou-se pela primeira vez do Pátio Legal, por conta da assinatura, no mesmo mês, do convênio firmado entre

Legal. No mês seguinte, o tema foi o seguro de responsabilidade civil, modalidade pouco divulgada no Brasil. Em agosto, a coluna destacou a eleição do Sindicato pelo CVG-RJ como a melhor entidade do mercado segurador no período 2004/2005. No mês seguinte, o tema foi o furacão Katrina e os danos que provocou. Em



o Sindicato, a Fenaseg, o Detran e a Secretaria de Segurança Pública.

Em maio, o tema escolhido foi a fraude em seguros, estimada entre 10% e 15% das indenizações pagas aos segurados. Em junho, a coluna anunciou a inauguração do Pátio

outubro, ressaltou-se o êxito do primeiro seminário "Seguro em Todo o Estado", realizado em Volta Redonda. Já em novembro, voltou-se a falar de Pátio Legal, apresentando ao público um balanço dos cinco primeiros meses de operação.

■ SINDICATO EM AÇÃO

■ Com dez anos de atuação no Rio de Janeiro, o Disque-Denúncia realizou em novembro encontro no auditório do jornal O Globo para discutir "A participação da sociedade no combate à violência". O debate teve a participação do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Itagiba, do chefe de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, Álvaro Lins, e do presidente da Federação das Indústrias do RJ (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, entre outros. O Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro mantém convênio com aquela entidade

para melhorar a recuperação de veículos roubados ou furtados, em complementação ao projeto Pátio Legal.

■ Depois da primeira etapa em Volta Redonda, o próximo seminário "Seguro em Todo o Estado" será realizado em Macaé, no mês de abril. Em novembro, o presidente da Fenaseg, João Elísio Ferraz de Campos, recomendou aos sindicatos de seguradoras em todo o país que instituísem em seus estados o projeto "Seguro em Todo o Estado", nos moldes daquele realizado pelo Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro.

DELEGACIA DE ROUBOS E FURTOS PASSA POR NOVA ETAPA DE REFORMAS

DANDO CONTINUIDADE A UMA parceria iniciada em 2004, o Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro apóia as obras que estão sendo realizadas na Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) para adaptá-la ao programa Delegacia Legal.

Após a conclusão das reformas, a DRFA passará a ter instalações mais adequadas a receber o público, como já acontece em outras delegacias em todo o estado. Hoje, a DRFA já tem seus computadores conectados a uma central de dados que reúne um milhão

de registros de ocorrências, dez milhões de peças (depoimentos, laudos e registros fotográficos) e 160 mil pessoas identificadas como autoras de delitos.

Ao comentar o convênio assinado em abril - que também instituiu o Pátio Legal - o delegado titular da DRFA, Gilberto Ribeiro, destacou a importância da transformação da unidade em Delegacia Legal. "Com acesso aos dados em tempo real, podemos agilizar operações e investigações", afirmou.

Em 2004, a parceria entre o Sindicato das Seguradoras e a Secretaria de Segurança Pública possibilitou a recuperação do prédio de 224 metros quadrados em São Cristóvão que pertencia ao Detran, onde desde então vem funcionando a DRFA.



SINDICATO ESTUDA NOVA TECNOLOGIA PARA RECONHECIMENTO DE AUTOS

PARA UMA POSSÍVEL PARCERIA envolvendo também a Fenaseg, o Sindicato está estudando o novo Sistema de Identificação de Veículos em Movimento (SIVEM). O sistema, que captura e analisa imagens de placas de veículos em movimento nas vias públicas das cidades e auto-estradas, pode ser um forte auxiliar nas atividades de caráter preventivo e investigativo, para problemas que envolvam segurança pública e evasão

de tributos, como IPVA e DPVAT.

Utilizando tecnologia baseada em redes neurais (inteligência artificial), o SIVEM leva menos de um segundo para processar o conteúdo da placa de um veículo em movimento. Composto de câmeras de alta resolução ligadas a computadores numa central, o sistema funciona da seguinte maneira: cada câmera instalada capta imagens ao vivo dos veículos que trafegam pela via monitorada, e

as transmite ao computador.

As imagens são processadas por um sistema que as transforma em texto, permitindo assim consultar a situação do veículo (impostos atrasados etc.) no banco de dados indicado - do Detran, Secretaria de Segurança Pública, seguradoras, escolhido caso a caso. Havendo qualquer tipo de restrição, o sistema emite um alarme sonoro e visual, para que as devidas providências sejam tomadas.

EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) **Vice-Presidentes:** Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); **Diretores:** Ângelo Vargas Garcia (HSBC); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Fabio Lins de Castro (Prudential); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco AIG); Wilson Toneto (Mapfre); **Diretor Executivo:** Ronaldo M. Vilela
Produção: FSB Comunicações | **Redação:** Camila Pohlmann | **Edição:** Patrícia Nogueira | **Projeto Gráfico:** Bruno Bastos | **Diagramação:** Bruno Bastos | **Fotos:** Rosane Bekierman